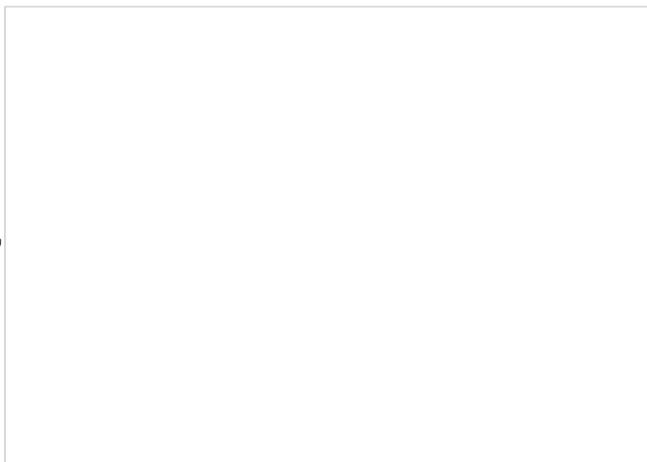


# Encontro forma analistas regionais em expansão do Saúde em Rede

Qui 28 outubro

A [Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais \(ESP-MG\)](#) e a [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#)

promoveram, nesta semana, o 1º Encontro formativo com os analistas regionais da segunda onda de expansão do projeto Saúde em Rede.



*Crédito: Jean Alves/ ESP-MG*

O evento teve como objetivo apresentar o projeto para os analistas regionais, além de alinhar questões e realizar a formação desses profissionais no primeiro de oito ciclos que compõem o projeto, que tem previsão de início nos territórios em 23/11. Participaram da capacitação 29 analistas regionais.

A segunda onda de expansão do projeto teve início oficial em setembro, quando foi apresentado pela SES aos gestores municipais que assinaram um termo de compromisso. Nesta fase serão contemplados 287 municípios que estão na área de abrangências das regionais de Governador Valadares, Itabira, Ituiutaba, Juiz de Fora, Manhuaçu, Montes Claros, Passos, Pedra Azul, Pirapora, Pouso Alegre, Ubá e Uberlândia.

Para o secretário de Estado de [Saúde](#) de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, o Saúde em Rede é um projeto estratégico para o governo e “que traz para a prática o que a gente já sabe na teoria, que é a integralidade do cuidado”. Ele ainda ressalta que o projeto Saúde em Rede é transformador e o nivelamento e treinamento regional fundamental.

Diretora geral da ESP-MG, Mara Guarino Tanure falou da importância do projeto, da parceria da ESP com a SES e do papel da escola em contribuir com a parte metodológica, na produção dos conteúdos trabalhados e também no apoio e suporte aos gestores e profissionais que atuam nos serviços de saúde.

A coordenadora do Saúde em Rede pela SES, Raquel Guieiro, destacou a importância deste momento presencial com os analistas regionais, pois é uma boa oportunidade para eles conhecerem as pessoas envolvidas na gestão do projeto, tanto da secretaria, quanto da escola. Ela também ressaltou a necessidade de se estabelecer vínculos, de modo que os analistas vejam os representantes da SES e da ESP como parceiros e referência para oferecer suporte em todas as dificuldades. “Acho que vai ser uma troca muito rica, para que eles compreendam de forma integral o papel do analista no projeto”, completou.

A apoiadora da ESP salientou também que o papel dos trabalhadores da escola que estão atuando no Saúde em Rede é o de “trazer a experiência da escola na realização de ações descentralizadas e também oferecer esse olhar da educação permanente em saúde como uma ferramenta para rediscutir os processos de trabalho, as ações realizadas nos serviços de saúde, nos serviços ofertados para a população. Assim, eu entendo que é essencial o papel da ESP nessa construção, nessa trajetória da educação e saúde”, finalizou.

## **O projeto**

O Saúde em Rede tem como objetivo estruturar as Redes de Atenção com a transformação do atual modelo hierárquico - que tem o hospital como centro dos atendimentos - para dar lugar à gestão integrativa, na qual a Atenção Primária é ordenadora dos cuidados em saúde, além de qualificar os processos assistenciais com o intuito de promover uma assistência à saúde ainda mais adequada ao cidadão.

Para isso, o projeto propõe a implementação de processos de Educação Permanente em Saúde (EPS) para ampliar as capacidades das equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) de analisarem seus processos de trabalho e reorganizá-los com foco nas necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Projeto Saúde em Rede iniciou-se em 2019, em etapa piloto, para os 29 municípios da macrorregião Jequitinhonha. Aquela etapa teve a condução da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, com o apoio do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e do Hospital Israelita Albert Einstein, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde.

Já a expansão do projeto para o restante do território mineiro tem sido realizada por meio da parceria entre SES e ESP, sendo que a escola, em razão de experiência na formação dos trabalhadores do SUS, está responsável pelo desenvolvimento dos projetos educacionais, bem como do acompanhamento das etapas, junto aos participantes das oficinas.

Saiba sobre o Saúde em Rede em: <https://www.saude.mg.gov.br/saudeemrede>